



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	329/2007 – Reautuado em 28/7/17		
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 do Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PROCESSO CEE	Nº 610/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor, em exercício, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 105/17, protocolado em 27/7/17, adequação curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12 alterada pela Deliberação CEE nº 154/17 – fls. 467.

Em setembro de 2017, a AT entrou em contato com Instituição, por meio eletrônico, sugerindo algumas alterações na Planilha, pois não estava de acordo com a referida Deliberação. A Universidade reapresentou a Planilha com os ajustes realizados.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Educação Física obteve a Renovação do Reconhecimento, aprovada pelo Parecer CEE nº 565/2015 e Portaria CEE/GP nº 545/2015, por cinco anos.

Na planilha, em sua versão final, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Ano / semestre letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Dimensões Socioculturais da Saúde	1º per.	40	-	-
Atividades Recreativas	1º per.	40	-	30
Psicologia	2º per.	40	-	-
História da Educação Física	2º per.	40	-	-
Psicomotricidade	3º per.	80	-	30
Educação Especial e Libras	4º per.	40	-	-
Políticas Públicas de Educação	5º per.	40	-	-
Fundamentos Didático-pedagógicos da Educação Física	5º per.	80	-	40
Dança e Educação	5º per.	80	-	40

Educação Física Inclusiva	6º per.	80	-	40
Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer	6º per.	40	-	-
Gestão e Projetos Educacionais	7º per.	40	-	-
Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental	7º per.	80	-	40
Práticas Pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental	7º per.	80	-	60
Tendências e Teorias na Educação	7º per.	40	-	-
Projetos de Ação em Educação Física	7º per.	40	-	10
História e Filosofia da Educação	7º per.	40	-	-
Currículos e Avaliação em Educação	8º per.	40	-	-
Psicologia da Educação	8º per.	80	-	10
Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio	8º per.	80	-	40
Práticas Pedagógicas da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio	8º per.	80	-	60
Subtotal da carga horária de PCC e EaD		1.200		400
Carga horária total (60 minutos)		1.000		333

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Anatomia	1º per.	80	-	-	20	-	-
Biologia	1º per.	80	-	-	20	-	-
Educação Ambiental	1º per.	40	-	-	20	-	-
Manifestações Culturais Gímnicas	1º per.	80	-	40	20	-	-
Habilidades Motoras Básicas do Esporte	1º per.	40	-	20	20	-	-
Fisiologia	2º per.	80	-	-	20	-	-
Neuroanatomia	2º per.	40	-	-	-	-	-
Manifestações Culturais Rítmicas e Expressivas	2º per.	40	-	20		-	-
Metodologia do Ensino de Esportes	2º per.	80	-	40		-	-
Pedagogia da Natação	2º per.	80	-	40		-	-
Biomecânica em Educação Física	3º per.	80	-	30	-	-	-
Anatomia do Aparelho Locomotor	3º per.	40	-	-	10	-	-
Fisiologia da Atividade Física	3º per.	40	-	10	-	-	-
Metodologia do Ensino das Lutas	3º per.	40	-	20	-	-	-
Pedagogia da Recreação	3º per.	40	-	20		-	-
Metodologia do Ensino da Ginástica	3º per.	80	-	40			
Socorros de Urgência	4º per.	40	-	10		-	-
Fisiologia do Exercício	4º per.	40	-	10	-	-	-
O Jogo, o Lúdico e a Educação	4º per.	40	-	20	-	-	-
Pedagogia dos Esportes	4º per.	80	-	40		-	-
Aprendizagem e Motricidade Humana	4º per.	80	-	30	20		
Medidas e Avaliação em Educação Física	4º per.	80	-	30		-	-
Ética, Prática Profissional e Empreendedorismo	5º per.	40	-	-		-	-
Manifestações Culturais Esportivas	5º per.	40	-	20	-	-	-
Atividades Circenses	5º per.	80	-	40	-	-	-
Produção Textual	5º per.	40	-	-	-	20	20
Metodologia Científica e Bioestatística	6º per.	40					20
Epidemiologia da Atividade Física	6º per.	80	-	10	-	-	-
Nutrição e Atividade Física	6º per.	40	-	-	10	-	-
Práticas Corporais Contemporâneas	6º per.	80	-	40		-	-
Etnias e Danças Populares	6º per.	40	-	20	10	-	-
Projetos de Pesquisa em Educação	8º per.	40	-	-	-	-	20
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD		1.840	-	550	170	20	60
Carga horária total (60 minutos)		1533		458	208 h		

Quadro C – CH Total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1000	333 h PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1533	458 h PCC 208 h Revisão / LP / TIC
Estágio Curricular Supervisionado	400	
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	80	
Projetos Integrados	120	
Carga horária total (60 minutos)	3333	

A carga horária do Curso de Licenciatura em Educação Física atende à:

- ♦ Resolução CNE/CP Nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- ♦ Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 Considera-se que a adequação curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 610/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 686/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 49

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 329/2007				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: USCS – UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL				
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL	Diurno:	3.333	horas-relógio
		Noturno:	3.333	horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, em atendimento à Del. CEE nº 111/12alterada pela Del. 154/17				

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:					
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Biologia	EYNARD, A. R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e Embriologia Humanas : bases Celulares e Moleculares. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. JUNQUEIRA L. C, CARNEIRO J. Biologia Celular e Molecular . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. KLUG, W. S. et al. Conceitos de Genética . 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
			Anatomia	D'ANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Básica : dos sistemas orgânicos. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000. WELSH, U. Sobotta Atlas de Histologia : Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. JACOB, S. W.; FRACCONE, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e Fisiologia Humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
			Educação Ambiental	MINAYO, M.C.S. (org.); MIRANDA, A.C. (org.). Saúde e ambiente sustentável . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. RIBEIRO, H. (org.). Olhares geográficos : meio ambiente e saúde. São Paulo: Senac, 2005. SILVA FILHO, C.R.V.; SOLER, F.D. Gestão de resíduos sólidos : o que diz a lei. São Paulo: Trevisan, 2013.	
			Habilidades Motoras Básicas dos Esportes	KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola : um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.	
			Fisiologia	MITRA, G.; MOGOS, A. O desenvolvimento das qualidades motoras no jovem atleta . 2ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1990. PAUER, T. O desenvolvimento motor em jovens atletas de alto nível . São Paulo: House Lobmaier, 2005.	
			Anatomia do Aparelho Locomotor	CONSTANZO, L. S. Fisiologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica : Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana : uma abordagem integrada. Barueri: Manole, 2011.	
			Manifestações Culturais Gímnicas	DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar . Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. SPENCE, A. P. Anatomia humana Básica : São Paulo: Manole, 1991. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.	
			Aprendizagem e Motricidade Humana	ARAÚJO, C. Manual de ajudas em Ginástica . 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012. GAIO, R. et al. Ginástica e dança : no ritmo da escola. Jundiaí: Fontoura, 2010. TOLEDO, E. (org.); SILVA, P. C. C. (org.). Democratizando o ensino da Ginástica : estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.	
			Etnias e Danças Populares	GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. Tradução de Denise Regina Sales. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. SCHMITH, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. TANI, G. Comportamento motor : aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.	
			Nutrição e Atividade Física	FELIPE, C. O grande livro do folclore . Belo Horizonte: Leitura, 2004. MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2016. NEIRA, M. G. (org.); NUNES, M. L. F. (org.); LIMA, M. E. (org.). Educação Física e culturas : ensaios sobre a ética. São Paulo, 2012.	

				HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva : uma visão prática. 2ª ed. ver. e ampl. Barueri, São Paulo: Manole, 2008. BACURAU, R. F.; NAVARRO, F.; ROSA, L. F. B. P. C.; AOKI, M. S. Nutrição e suplementação esportiva . 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005. BIESEK, S.; ALVES, L. A.; GUERRA, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte . São Paulo: Manole, 2005.
	II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Produção Textual		FIORIN, J. L. Para entender o texto : leitura e redação. 18ª ed. São Paulo: Ática, 2009. MARTINO, A. Português esquematizado : gramática e interpretação de textos. São Paulo: Saraiva, 2011. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2013.
	III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Metodologia Científica e Bioestatística Produção Textual Projetos de Pesquisa em Educação		GÓMES, Á. I. P. Educação na era digital : a escola educativa. Trad. Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015. MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 12ª ed. Campinas: Papirus, 2006. VALENTE, J. A.; Almeida M. E. B. Formação de educadores a distância e integração de mídias . São Paulo: Avercamp, 2007. CAIAFA, M. U. Tecnologias da Educação : ensinando e aprendendo com as TIC's: Guia do cursista. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria da Educação a Distância. 2008. COLELLO, S. M. G. A escola e a produção textual: práticas integrativas e tecnológicas. São Paulo: Summus, 2017. BIANCHI, P.; SOARES, A.; TONETTI, C. Importância e perspectivas da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas no ensino superior em Educação Física. http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 115 - Diciembre de 2007. BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos : guia para professores de ensino fundamental e médio. Trad. Daniel Bueno. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

APÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Dimensões Socioculturais da Saúde	RODRIGUES, A.T. Sociologia da Educação . 4ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. COSTA, C. Sociologia – introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2012. SOARES, C. L. Educação Física : raízes europeias e Brasil. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
		História e Filosofia da Educação	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofia da Educação . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2001. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Filosofia e história da educação brasileira : da colônia ao governo Lula. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009. ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil . 39ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
		Tendências e Teorias na Educação	GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas . 8ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira . Campinas: Autores Associados, 2008.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias : uma introdução ao estudo de Psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001. MIZUKAMI, M. G. N. Ensino : as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2012. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia . 3ª ed. São Paulo: Makron, 2000.
		Psicologia da Educação	GALVÃO, I. Henry Wallon uma concepção dialética do desenvolvimento infantil . 23.ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação . 24. Ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. PLACCO, V. M. N. Psicologia e educação : revendo contribuições. São Paulo: EDUC, 2000.
		Psicomotricidade	FONSECA, V. Psicomotricidade : filogênese, ontogênese e retro gênese. 2ª ed. Porto alegre: Artmed, 1998.

			FALKENBACH, A. P. Crianças com crianças na psicomotricidade relacional . Lajeado: Univates, 2005. LE BOULCH, J. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar . 2ª ed. Porto alegre: Artmed, 1988.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	História da Educação Física Políticas Públicas de Educação Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer		HEROLD JR., C. A Educação Física na história do pensamento educacional : apontamentos. Guarapuava: Unicentro, 2008. CATELANI FILHO, L. Educação Física no Brasil : a história que não se conta. 13ª ed. Campinas: Papirus, 2007. NEGRÃO, R. F. Origem temporal da expressão "Educação Física" e sua trajetória histórica : uma contribuição. São Paulo: Plêiade, 2008. BEHRING, E. R., BOSCHETT, I. Política social : fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. CATELANI FILHO, L. Política educacional e educação física . 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2002. OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação , jan/fev/mar/abr 2005, n. 28. GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Org.). Dicionário crítico de educação física . 3ª ed. rev. e ampl. Ijuí: Unijuí, 2014. CATELANI FILHO, L. O estado brasileiro e os direitos sociais: o esporte. In: GARCIA, C. C.; HÚNGARO, E. M.; DAMASCENO, L. G. (Org.). Estado, política e emancipação humana : lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais. Santo André/SP: Alpharrabio, 2008. SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica . Campinas: Autores Associados, 2013.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Políticas Públicas de Educação Currículos e Avaliação em Educação		BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Proposta preliminar. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf . Acesso em: 23 abr. 2017. _____. Parâmetros curriculares nacionais . Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Resolução MEC/CNE/CEB nº 4, de 13 de jul. 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, DF, 14 jul. 2010a. Seção 1, p. 824. _____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 5, de 17 dez. 2009. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18. _____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 7, de 14 dez. 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, DF, 15 dez. 2010b. Seção 1, p. 34. PACHECO, J. A. O currículo como construção cultural e social. In: PACHECO, J. A. Escritos curriculares . SP: Cortez, 2005. SILVA, T. T. Documentos de identidade : uma introdução aos estudos de currículo. São Paulo: Autêntica, 1999.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Fundamentos Didático-pedagógicos da Educação Física Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental		ANTUNES, C. Educação Física e Didática . São Paulo: Vozes, 2010. LIBÂNEO, J. C. Didática . 20ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2004. KUNZ, E. Didática da educação física . Ijuí/RS: Unijuí, 2004. CANDAU, V. M. (org.) Didática em questão . 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005. VEIGA, I. P. A. (Org.). Repensando a Didática . 18ª ed. Campinas: Papirus, 2001. WEISZ, T. Ensinar e aprender . O diálogo entre ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000. CANDAU, V.M. (Org.) Didática, currículo e saberes escolares . Rio de Janeiro: DP&A, 2001. GOULÃO, M. F. Ensinar a aprender na sociedade do conhecimento: o que significa ser professor? In: Educação e Tecnologias : reflexão, inovação e práticas. BARROS, D.M.V. et al (ORG). Lisboa, 2011. HAYDT, R.C.k. Avaliação do processo de ensino – aprendizagem. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2008. HOFFMANN, J. Avaliar para promover . Porto alegre: Mediação, 2005. VASCONCELOS, C. S. Avaliação : Concepção dialética-liberadora do processo de avaliação. São Paulo: Libertat. 1999.

VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental Educação Física nos anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio Práticas Pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental Práticas Pedagógicas da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio Atividades Recreativas Dança e Educação	OLIVEIRA, N. R. C.. Educação física na educação infantil: saberes docentes necessários à prática pedagógica. In: CARREIRA FILHO, D.; CORREIA, W. R. (orgs.). Educação física escolar: docência e cotidiano. Curitiba: CRV, 2010. RANGEL, I. C. (Org.). Educação física no ensino superior: educação física na infância. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVA, E. G. Educação (física) infantil: a experiência do Se-movimentar. Ijuí: Unijuí, 2010. DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. KUNZ, E. Educação Física: ensino & mudança. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004. SCARPATO, M. (org.). Educação Física: como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Parâmetros curriculares nacionais. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 4, de 13 de jul. 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 824. _____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 5, de 17 dez. 2009. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18. _____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 7, de 14 dez. 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 34. _____. Resolução MEC/FNDE/CD nº 10, de 18 abr. 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 1. DIECKERT, J. Ensinar e Aprender na Educação Física. Curitiba: Editora ao Livro Técnico, 2007. PICCOLO, V. L. N. Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. GRABER, K. C.; WOODS, A. M. Educação física e atividades para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2014. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. São Paulo: Papirus, 2010. SALES, R. M. Teoria e Prática da Educação Física Escolar. São Paulo: Ícone, 2010. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 2001. KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998. MARCELLINO, N. C. (org.). Lúdico, educação e educação física. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003. GAIO, R. et al. Ginástica e dança no ritmo da escola. São Paulo: Fontoura, 2010. MAIA, M. A. C.; PEREIRA, V. R. Dança de Salão: uma alternativa para o desenvolvimento motor no ensino fundamental. São Paulo: Phorte, 2014. MILLER, J. Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Gestão e Projetos Educacionais Projetos de Ação em Educação Física	BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. MUNHOZ, C. E.; SANTOS, L. D. (orgs.). Gestão Educacional: comportamentos e estratégias. São Paulo: Baraúna, 2014. HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do Currículo por projetos. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017. ALMEIDA, M. E. B. Educação, Projetos, Tecnologia e Conhecimento. São Paulo: PROEM, 2001. NOGUEIRA, N. Pedagogia dos Projetos: Etapas, papéis e atores. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. NOGUEIRA, N. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Saraiva, 2002.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação Física Inclusiva	DIEHL, R. M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência – situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006. 214 P. MEC. Curso de capacitação de professores multiplicadores em educação física adaptada. Caderno texto. Brasília: MEC-SEESP, 2002. WINNICK, J. P. Educação física e esportes adaptados. Barueri: Manole, 2003.

		Educação Especial e Libras	CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras : dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 1 e 2. GESSER, A. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Pref. Pedro M. Garcez. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de Ensino, 14). SKLIAR, C. (Org.). A SURDEZ : um olhar sobre as diferenças. 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 190 p.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Currículos e Avaliação em Educação	FREITAS, D. N. T. de. Avaliação da Educação Básica e Ação Normativa Federal . In: <i>Cadernos de Pesquisa</i> , v.34, n.123, pp.663-689, São Paulo: 2004. WERLE, F. O. C. (Org.) Avaliação em larga escala : foco na escola. Brasília: Líber Livro, 2010. BONAMINO, A; SOUSA, SZ. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 38, n. 2, jun. 2012 ESTRELA, A.; NOVOA, A. Avaliação em educação : novas perspectivas. Porto: Porto, 1999. Resolução SE nº41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014. SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO . Matrizes e Referência para a Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. SAEB / Prova Brasil / IDEB - Nota Técnica do INEP sobre IDEB (2007) - Matriz de avaliação SAEB /INEP (2007) - Escala de proficiência SAEB/INEP (2014) - Matriz de avaliação docente (2014) - Matriz de avaliação da infraestrutura das escolas (2012) SARESP – IDESP - Nota Técnica do IDESP – SEE/SP/2008 - Relatório pedagógico dos resultados do SARESP (2009-2013) - Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. - Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. FERNANDES, R. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais ‘Anísio Teixeira’ – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf >. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA S EDUCACIONAIS ‘Anísio Teixeira. Nota técnica . Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf . SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). Revista Educação & Sociedade , Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf >. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo . V1. 2014. Disponível em: < http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		Educação Física na Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental Educação Física nos anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio	OLIVEIRA, N. R. C.. Educação física na educação infantil: saberes docentes necessários à prática pedagógica. In: CARREIRA FILHO, D.; CORREIA, W. R. (orgs.). Educação física escolar : docência e cotidiano. Curitiba: CRV, 2010. RANGEL, I. C. (Org.). Educação física no ensino superior : educação física na infância. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVA, E. G. Educação (física) infantil : a experiência do Se-movimentar. Ijuí: Unijuí, 2010. DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física : possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. KUNZ, E. Educação Física : ensino & mudança. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Manifestações Culturais Gímnicas Manifestações Culturais Esportivas Manifestações Culturais Rítmicas e Expressivas Atividades Recreativas Pedagogia da Natação Pedagogia dos Esportes Metodologia do Ensino da Ginástica Metodologia do Ensino dos Esportes Atividades Circenses Dança e Educação Pedagogia da Recreação Práticas Corporais Contemporâneas Etnias e Danças Populares Práticas Pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Práticas Pedagógicas da Educação Física nos	SCARPATO, M. (org.). Educação Física: como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007. ARAÚJO, C. Manual de ajudas em Ginástica. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012. GAIO, R. et al. Ginástica e dança: no ritmo da escola. Jundiaí: Fontoura, 2010. TOLEDO, E. (org.); SILVA, P. C. C. (org.). Democratizando o ensino da Ginástica: estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais. Várzea Paulista: Fontoura, 2013. GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal II: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. NISTA-PICCOLO, V.; TOLEDO, E. Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. São Paulo: Papirus, 2014. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. Ritmo e movimento: teoria e prática. 5ª ed. São Paulo: Phorte, 2013. GARCIA, A.; HAAS, A. N. Ritmo e dança. 2ª ed. Canoas: Ulbra, 2008. LABAN, R. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1989. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 2001. KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998. MARCELLINO, N. C. (org.). Lúdico, educação e educação física. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003. BRITO, C. A. F. Natação - Teoria Gestáltica: uma nova concepção pedagógica. São Paulo: Phorte, 2008. CATTEAU, R.; GAROFF, G. O ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. PALMER, M. L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. DE ROSE JÚNIOR, D. (org.) modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contexto e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. DA SILVA L. R. R. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2006. AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. GONZALEZ ALONSO, H. A. Pedagogia da Ginástica Rítmica: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2011. AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. GONZALEZ ALONSO, H. A. Pedagogia da Ginástica Rítmica: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2011. LEITE, E. A.; RODRIGUES, J. L.; ARAÚJO, P. F. Ginástica Rítmica adaptada no Brasil: trajetória e contribuições. São Paulo: Phorte, 2013. BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2010. BORTOLETO, M. A. C.; PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODÓCIMO, E. Jogando com o Circo. Jundiaí: Fontoura, 2011. DUPRAT, R. M.; GALHARDO, J. S. P. Artes Circenses no âmbito escolar. Rio Grande do Sul: UNIJUI - Coleção Educação Física e Ensino, 2010. GAIO, R. et al. Ginástica e dança no ritmo da escola. São Paulo: Fontoura, 2010. MAIA, M. A. C.; PEREIRA, V. R. Dança de Salão: uma alternativa para o desenvolvimento motor no ensino fundamental. São Paulo: Phorte, 2014. MILLER, J. Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012. CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. Trabalhando com recreação. 5ª ed. São Paulo: Ícone, 2001. MARCELLINO, N. C. (org.). Lúdico, educação e educação física. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003. THIESEN, M. L.; BEAL, A. R. Pré-escola: tempo de educar. Brasília: Ática, 2000. BERNARDES, L. A. Atividades e Esportes de Aventura para profissionais de Educação Física. São Paulo: Phorte, 2013. UVINHA, R. R. Juventude, lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001. BORTOLETO, M. A. C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2008. FELIPE, C. O grande livro do folclore. Belo Horizonte: Leitura, 2004. MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016.
--	---	--	--

		Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio	NEIRA, M. G. (org.); NUNES, M. L. F. (org.); LIMA, M. E. (org.). Educação Física e culturas: ensaios sobre a ética. São Paulo, 2012. DIECKERT, J. Ensinar e Aprender na Educação Física. Curitiba: Editora ao Livro Técnico, 2007. DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. PICCOLO, V. L. N. Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. GRABER, K. C.; WOODS, A. M. Educação física e atividades para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2014. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. São Paulo: Papirus, 2010. SALES, R. M. Teoria e Prática da Educação Física Escolar. São Paulo: Ícone, 2010.
--	--	---	--

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Síntese dos Projetos Integrados – 400h

Projeto Integrado I - 1º semestre – 80 horas – Disciplinas: Anatomia, Atividades Recreativas, Biologia, Educação Ambiental, Dimensões Socioculturais da Saúde, Habilidades Motoras Básicas do Esporte, Manifestações Culturais Gímnicas.

Projeto Integrado II - 2º semestre – 40 horas – Disciplinas: Fisiologia, História da Educação Física, Manifestações Culturais Rítmicas e Expressivas, Metodologia do Ensino dos Esportes, Neuroanatomia, Pedagogia da Natação e Psicologia.

Através de a interdisciplinaridade trabalhar com projetos de estudos e investigações na Educação Física na Educação Básica, com a finalidade de estimular a autoaprendizagem do aluno e o interesse pela pesquisa, visando o aprimoramento científico para os semestres subsequentes. Desta forma, oportunizar para os alunos a possibilidade de compreensão das relações entre os vários conteúdos propostos nas disciplinas de cada semestre/grupo. E auxiliar na fixação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas associadas, promovendo a busca por informações adicionais por meio de pesquisas, reforçando-se a necessidade de conhecimentos e/ou habilidades prévias e de estratégias de solução de problemas, sempre apoiadas por teorias, ferramentas e metodologias apropriadas, para cada tipo de situação.

PPC - Práticas como Componentes Curriculares – 400h

A PPC como parte integrante da formação que deve assegurar a indissociabilidade teoria-prática juntamente com o Estágio Supervisionado e as Atividades Complementares, segundo as DCN's para os cursos de graduação em Educação Física (BRASIL, 2004). De acordo com as Resoluções CNE/CP nº 1/02 e nº 2/02, a PCC estão inseridas e distribuídas nos conteúdos das disciplinas desenvolvidas ao longo do curso, garantindo que sua presença não se restrinja aos estágios. Desta forma, podem ser contempladas nos vários eixos de conhecimentos da grade curricular do curso e viabilizadas através de oficinas de docência, estudos dirigidos; elaboração e análise de material didático, laboratórios práticos, projetos de ação e/ou outras modalidades de aplicação do conhecimento e de experiência de aprender o ofício da docência.

[...] a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. (BRASIL, 2005, p. 3)

Portanto, a PCC pode estar presente em todas as disciplinas, pedagógicas ou não, pois todas possuem sua dimensão prática com possibilidades interdisciplinares e coletivas, que se apresentam nas diversas problemáticas que ocorrem no ambiente escolar (BRASIL, 2001b).

Conforme apresenta a Base Nacional Comum Curricular (2016, p. 99) “é responsabilidade da Educação Física tratar das práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social”, superando o entendimento de uma Educação Física “como uma atividade destituída de intenção pedagógica, marcada por uma prática meramente recreativa”.

3-FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio compreendem atividades relacionadas a atividades corporais desenvolvidas por um professor de educação física em aulas deste componente curricular (aulas de educação física).	SOARES, C. L. (et. al). Metodologia do ensino de educação física . São Paulo: Cortez, 1992. FAZENDA, I. C.A.; PICONEZ, S. B. (coord). A Prática de ensino e o estágio supervisionado . 13ª ed. Campinas/SP: Papirus. 2001.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental	As atividades de gestão do ensino são atividades desenvolvidas pela escola que ocorrem fora da grade	KUNZ, E. (org.). Didática da educação física . Ijuí/RS: Unijuí, 2004.

	e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	horária como, por exemplo, trabalho pedagógico coletivo, conselho de classe, reuniões de pais, torneios, jogos, campeonatos e festas comemorativas (neste caso o aluno deve obter certificado assinado pela direção da escola especificando a natureza do evento e quantidade de horas). Não serão consideradas atividades que não correspondam a área de Educação Física.	PIMENTA, S.G. Estágio e docência . São Paulo: Cortez, 2004.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

PROJETO DE ESTÁGIO

1.1 – Apresentação: Este manual foi elaborado para alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, com o objetivo de fornecer esclarecimentos sobre as normativas legais e os procedimentos necessários para que atendam as exigências do Estágio Supervisionado. Nele, o aluno encontra a documentação necessária para o registro e acompanhamento das atividades de estágio. O estágio supervisionado deve ser entendido como uma possibilidade do aluno se aproximar do campo profissional, proporcionando situações reais de trabalho. Desta maneira, solicitamos aos alunos que leiam com atenção todas as informações contidas neste manual a fim de fazer do estágio um momento de aprendizagem verdadeiro.

As dúvidas que, por ventura, possam existir durante o período de estágio, poderão ser esclarecidas durante os atendimentos coletivos ou, ainda, nos dias de plantões destinados para este fim.

1.2 - Aspectos legais

O Estágio é uma exigência do currículo mínimo do curso de Licenciatura em Educação Física. Atende ao que dispõe a Lei nº 6.494/77, regulamentada pelo decreto nº 87.497/82, pela Lei nº 9394/96 (LDB), em seu artigo 65 e pelo parecer do Conselho Nacional de Educação nº 744/97, e pela Resolução CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002, (Regulamentação da Carga Horária mínima para cursos de Licenciatura Plena) que determina a Prática de Ensino (ou estágio supervisionado) de no mínimo 400 horas (sendo obrigatórias as atividades no Ensino Fundamental e Médio), como essencial à formação do professor. Observar que são horas relógio e não horas/aula.

Leia com muita atenção todas as instruções e solicite ao Professor responsável pela coordenação do Estágio Supervisionado, a elucidação das dúvidas para evitar transtornos que possam prejudicar o bom andamento de sua vida acadêmica.

2.1 - Título I - Considerações gerais

Artigo 1º - O curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) apresenta seu Estágio Supervisionado (400hs) constituído por atividades práticas exercidas pelos alunos em cinco seguimentos escolares:

- I. Educação Infantil – Mín. 50 horas
- II. Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano – Mín. 50 horas
- III. Ensino Fundamental de 6º a 9º ano – Mín. 120 horas;
- IV. Ensino Médio – Mín. 80 horas;
- V. Atividades de gestão do ensino (trabalho pedagógico coletivo, conselho de classe, reuniões de pais, eventos escolares) – Mín. 100 horas.

OBS.: A distribuição da carga horária leva em consideração o Art. 4º, inciso III e Art. 11º, incisos I, II e III da deliberação CEE Nº 111/2012.

§ 1º - A Educação Infantil, o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e o Ensino Médio compreendem atividades relacionadas a atividades corporais desenvolvidas por um profissional de Educação Física em aulas deste componente curricular (aulas de Educação Física).

§ 2º - As atividades de gestão do ensino são atividades desenvolvidas pela escola que ocorrem fora da grade horária como, por exemplo, trabalho pedagógico coletivo, conselho de classe, reuniões de pais, torneios, jogos, campeonatos e festas comemorativas (neste caso o aluno deve obter certificado assinado pela direção da escola especificando a natureza do evento e quantidade de horas). Não serão consideradas atividades que não correspondam a área de Educação Física.

Artigo 2º - Para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS manterá convênios de cooperação recíproca com instituições que possuam linhas de ação compatíveis com as diretrizes da Universidade.

Artigo 3º - O Estágio Supervisionado desenvolver-se-á nos períodos em que o aluno não estiver assistindo às aulas, de segunda a sábado, nas dependências das instituições concedentes de estágio que firmarem convênio de cooperação recíproca com a USCS, denominadas locais de estágio.

Artigo 4º - Somente poderá iniciar estágio o aluno que estiver regularmente matriculado no período letivo no qual o estágio está sendo oferecido.

2.2 - Título II - Objetivos

Artigo 5º - O Estágio Supervisionado visa proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar, ampliar e adequar o conhecimento técnico-científico, visando à integração entre teoria e prática no desenvolvimento das habilidades requeridas para a formação do perfil profissional, sendo assim, permite ao aluno:

- a) exercitar-se na perspectiva da prática profissional por meio da sua inserção em situações reais de trabalho;
- b) conhecer a realidade socioeconômica e cultural da população em cada uma das áreas de estágio;
- d) planejar, participar, estruturar, desenvolver e analisar as atividades físicas sistemáticas no ambiente escolar.

2.3 - Título III - Operacionalização

Artigo 6º - Na matriz curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física os Estágios Supervisionados são obrigatórios e seguem, para efeito de matrícula, as normas estabelecidas pelo Estatuto da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.

§ 1º - Para que o aluno possa iniciar o Estágio Supervisionado é necessário que esteja cursando o 5º semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física.

§ 2º - Estágios realizados fora dos períodos determinados no parágrafo acima serão avaliados pelo professor responsável pelo Estágio Supervisionado que decidirá se poderão ser Considerados Estágio Supervisionado ou se serão considerados atividades extracurriculares, ficando o aluno obrigado a realizar Estágio Supervisionado no período correspondente.

Artigo 7º - A oficialização do Termo de Compromisso de Estágio dá-se entre as partes em conformidade com os seguintes instrumentos legais: Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977;

Decreto-lei nº 87.497, de 18 de agosto de 1982; Lei 8.859, de 23 de março de 1994 e Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Artigo 8º - O aluno iniciará seus estágios somente a partir do Termo de Compromisso ter sido oficializado pelas partes, caso contrário o estágio não possui validade e as horas serão desconsideradas.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANATOMIA - Ementa: Principais estruturas anatômicas e suas nomenclaturas e posições anatômicas; planos, eixos e conceitos sobre a construção geral do corpo humano: sistemas ósseo, articular, muscular, circulatório e respiratório, noções de forma e relações entre estruturas.

Bibliografia Básica:

D'ANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Básica:** dos sistemas orgânicos. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

WELSH, U. **Sobotta Atlas de Histologia:** Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. **Anatomia e Fisiologia Humana.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR - Ementa: Análise dos movimentos do aparelho locomotor. Descrição das suas características ósteo-articulares e neuromusculares.

Bibliografia Básica:

D'ANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

SPENCE, A. P. **Anatomia humana Básica:** São Paulo: Manole, 1991.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.

APRENDIZAGEM E MOTRICIDADE HUMANA - Ementa: Teorias do Crescimento, da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano. Princípios teóricos do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e motor. Teorias da Aprendizagem e do Controle Motor. Mecanismos de aquisição, organização e controle do movimento. Implicações teóricas e práticas na educação formal e não formal.

PCC: 30h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. Tradução de Denise Regina Sales. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SCHMITH, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora.** 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TANI, G. **Comportamento motor:** aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

ATIVIDADES CIRCENSES - Ementa: O estudo da gênese e do desenvolvimento da Arte Circense desde suas primeiras manifestações até a atualidade, por meio da compreensão conceitual das diversas modalidades/números circenses como um fenômeno cultural e artístico. Didática, segurança e bases pedagógicas. Procedimentos para criação e conhecimento da *performance* no universo das Atividades Circenses.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BORTOLETO, M. A. C. (org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses.** Jundiaí: Fontoura, 2010.

BORTOLETO, M. A. C.; PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODÓCIMO, E. **Jogando com o Circo.** Jundiaí: Fontoura, 2011.

DUPRAT, R. M.; GALHARDO, J. S. P. **Artes Circenses no âmbito escolar.** Rio Grande do Sul: UNIJUÍ - Coleção Educação Física e Ensino, 2010.

ATIVIDADES RECREATIVAS - Ementa: A recreação como fenômeno cultural inserido na sociedade moderna. Jogo e o brincar: conceitos, características e modalidades. Os estudos das atividades lúdicas e suas distintas abordagens. Investigação da relação cultural/ jogo e brincar e as demais esferas da vida social. As relações entre o brinquedo e a cultura na comunidade infantil. Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em instituições educacionais formais e não formais.

PCC: 30h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Lúdico, educação e educação física.** 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

BIOLOGIA - Ementa: Estrutura e o funcionamento celular básico e o funcionamento dos processos embriológicos e genéticos do corpo humano. Conceitos gerais sobre o impacto deste estudo na saúde tratando de temas relacionados à genética do desenvolvimento, padrões de transmissão gênica, doenças e síndromes genéticas, alterações clínicas, riscos de ocorrência e incidência na população. Conceituação dos conhecimentos básicos de genética e os erros genéticos.

Bibliografia Básica:

EYNARD, A. R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. **Histologia e Embriologia Humanas**: bases Celulares e Moleculares. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
 JUNQUEIRA L. C, CARNEIRO J. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIOMECÂNICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA - Ementa: Estrutura e função dos sistemas ósteo-articular e neuromuscular. Conhecimentos biológicos integrados e aplicados sobre os movimentos do corpo humano durante a atividade física ou esportiva. Conhecimentos mecânicos (Cinemática e Dinâmica) aplicados a Educação Física e aos Esportes. Análise mecânica de movimentos esportivos.

PCC: 30h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

ENOKA, R. M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000.

KENDAL, MC CREARY; PROVANCE P. G. **Músculos, provas e funções**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995.

MARCHETTI, P.; CALHEIROS, R.; CHARRO, M. **Biomecânica Aplicada**: uma abordagem para o treinamento de força. São Paulo: Phorte, 2007.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO - Ementa: A avaliação do processo educacional em diferentes perspectivas teóricas. Concepções de escola, homem, mundo, sociedade, Educação e Currículo e sua relação dialética com a realidade cultural. Reflexão crítica da prática docente. Identificação das características e possibilidades de atuação transformadora no contexto da educação escolar brasileira.

Bibliografia Básica:

BONAMINO, A; SOUSA, SZ. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 38, n. 2, jun. 2012

ESTRELA, A.; NOVOA, A. **Avaliação em educação**: novas perspectivas. Porto: Porto, 1999.

Resolução SE nº41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.

SÃO PAULO. **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**. Matrizes e Referência para a Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

- Nota Técnica do INEP sobre IDEB (2007)

- Matriz de avaliação SAEB /INEP (2007)

- Escala de proficiência SAEB/INEP (2014)

- Matriz de avaliação docente (2014)

- Matriz de avaliação da infraestrutura das escolas (2012)

SARESP – IDESP

- Nota Técnica do IDESP – SEE/SP/2008

- Relatório pedagógico dos resultados do SARESP (2009-2013)

- Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

- Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.

FERNANDES, R. **Índice de desenvolvimento da Educação Básica** (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf >.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA S EDUCACIONAIS 'Anísio Teixeira. **Nota técnica**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. . Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf.

SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf> >.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sumário Executivo**. V1. 2014. Disponível em: < http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf

FREITAS, D. N. T. de. **Avaliação da Educação Básica e Ação Normativa Federal**. In: *Cadernos de Pesquisa*, v.34, n.123, pp.663-689, São Paulo: 2004.

WERLE, F. O. C. (Org.) **Avaliação em larga escala**: foco na escola. Brasília: Liber Livro, 2010.

DANÇA E EDUCAÇÃO - Ementa: A Dança como estratégia de educação pelo movimento. Acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas e corporais. Experimentação das vivências práticas como recursos pedagógicos. Análise e vivências dos princípios básicos dos diferentes estilos de dança e sua interface com os conteúdos da Educação Física.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios.

Bibliografia Básica:

GAIO, R. et al. **Ginástica e dança no ritmo da escola**. São Paulo: Fontoura, 2010.

MAIA, M. A. C.; PEREIRA, V. R. **Dança de Salão**: uma alternativa para o desenvolvimento motor no ensino fundamental. São Paulo: Phorte, 2014.

MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?** dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS DA SAÚDE - Ementa: Aspectos antropológicos e biopsicossociais na formação do profissional da educação e da saúde. Analisa questões atuais que envolvem a relação educação e sociedade, cultura e corporeidade. Estabelece conexões entre processos culturais, educacionais e de saúde.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, A.T. **Sociologia da Educação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

COSTA, C. **Sociologia** – introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2012.

FREIRE, J. B. Métodos de confinamento e engorda (como fazer render mais porcos, galinhas e crianças). In: MOREIRA, W. W. (org.). **Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1992.

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Ementa: Aspectos relacionados à ecologia, sustentabilidade, gerenciamento ambiental, biossegurança, Norma Regulamentadora nº 32, qualidade de vida e responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

MINAYO, M.C.S. (org.); MIRANDA, A.C. (org.). **Saúde e ambiente sustentável**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

RIBEIRO, H. (org.). **Olhares geográficos: meio ambiente e saúde**. São Paulo: Senac, 2005.

SILVA FILHO, C.R.V.; SOLER, F.D. **Gestão de resíduos sólidos: o que diz a lei**. São Paulo: Trevisan, 2013.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E LIBRAS - Ementa: Surdez, linguagem e educação. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão educacional. Identidade e comunidade Surda. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: EDUSP, 2009. v. 1 e 2.

GESSER, A. **Libras?** que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Pref. Pedro M. Garcez. São Paulo: Parábola, 2009. P. 87.

SKLIAR, C. (Org.). **A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças**. 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 190 p.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Ementa: Contextualização da educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Teorização e organização didático-metodológica no processo de ensino e aprendizagem.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem / **Trabalhos por projetos** – elaboração de um projeto a partir de um tema para aplicação/ação prática e posterior avaliação do processo.

Bibliografia Básica:

CANDAU, V.M. (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CORREIA, W. R. (orgs.). **Educação física escolar: docência e cotidiano**. Curitiba: CRV, 2010.

OLIVEIRA, N. R. C.. Educação física na educação infantil: saberes docentes necessários à prática pedagógica. In: CARREIRA FILHO, D.; RANGEL, I. C. (Org.). **Educação física no ensino superior: educação física na infância**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SILVA, Eliane G.. **Educação (física) infantil: a experiência do Se-movimentar**. Ijuí: Unijuí, 2010.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Repensando a Didática**. 18ª ed. Campinas: Papirus, 2001.

WEISZ, T. **Ensinar e aprender**. O diálogo entre ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000.

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - Ementa: Contextualização do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio. Elaboração de programas de ensino de Educação Física. Reflexão sobre os currículos implementados nestes níveis de ensino.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem / **Trabalhos por projetos** – elaboração de um projeto a partir de um tema para aplicação/ação prática e posterior avaliação do processo.

Bibliografia Básica:

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino & mudança**. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

SCARPATO, M. (org.). **Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA - Ementa: As deficiências sensoriais em relação à inclusão e acessibilidade à aula de Educação Física no ensino formal e não formal. A inclusão social das pessoas com deficiência no Brasil e no mundo, subsídios técnicos e didáticos para a elaboração de programas de Esporte e Educação Física Inclusiva.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças**: jogos para crianças e jovens com deficiência – situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006. 214 P.

MEC. **Curso de capacitação de professores multiplicadores em educação física adaptada**. Caderno texto. Brasília: MEC-SEESP, 2002.

WINNICK, J. P. **Educação física e esportes adaptados**. Barueri: Manole, 2003

EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA - Ementa: Estudo da epidemiologia da atividade física, importância da prática de atividade física em diferentes períodos da vida, seus determinantes e barreiras, bem como os métodos de avaliação e as estratégias para promoção dessa prática.

PCC 10h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & Saúde**: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.

FLORINDO, A. A.; HALLAL, P. C. (Eds.) **Epidemiologia da atividade física**. São Paulo: Atheneu, 2011.

PITANGA, F. R. G. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.

ÉTICA E PRÁTICA PROFISSIONAL - Ementa: Ética, fenômeno moral e social. Conselhos de categoria e código de ética profissional. A prática profissional: conceitos e definições. Significado de Ser um profissional da Educação Física. Discussão e reflexão crítica sobre a carreira profissional. Introdução dos conceitos de administração; Gestão em Educação Física e Empreendedorismo. Estudo do *Marketing* como fenômeno social e implicações à Educação Física.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2014.

HOFFMAN, S. J.; HARRIS, J. C. **Cinesiologia**: o estudo da atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TOJAL, J. B.; BARBOSA, A. P. (Orgs.) **A Ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física. 2006.

ETNIAS E DANÇAS POPULARES -Ementa: Compreensão da diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira. Utilização do folclore brasileiro, de danças e brincadeiras populares como um veículo de cultura, integração social e direitos humanos, provenientes do movimento e da expressão corporal.

PCC 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios.

Bibliografia Básica:

FELIPE, C. **O grande livro do folclore**. Belo Horizonte: Leitura, 2004.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2016.

NEIRA, M. G. (org.); NUNES, M. L. F. (org.); LIMA, M. E. (org.). **Educação Física e culturas**: ensaios sobre a Prática. São Paulo: FEUSP, 2012.

FISIOLOGIA - Ementa: Conceitos básicos para a compreensão dos diferentes sistemas do corpo humano. Conhecimento básico dos componentes sistêmicos, seu funcionamento e integração dos diferentes sistemas orgânicos. Estudo dos mecanismos de sinalização intercelular e os mecanismos homeostáticos de controle dos diversos sistemas.

Bibliografia Básica:

CONSTANZO, L. S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. **Fisiologia Básica**: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FISIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA - Ementa: Funcionamento do sistema nervoso autônomo e somático e funcionamento dos sistemas de fornecimento de energia e suas ações na gênese e no controle do movimento humano.

PCC: 10h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios**: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

PITHON-CURI, T. C. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - Ementa: Adaptações orgânicas sistêmicas de caráter agudo e crônico, relacionadas à prática de atividade física e de exercício físico. Introdução ao estudo da bioenergética e das metodologias de avaliação da capacidade funcional.

PCC: 10h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

PITHON-CURI, T. C. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e desempenho. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - Ementa: Estudo de teorizações sobre o ensino e estruturação didática das práticas pedagógicas em situação de aula e das determinações socioculturais na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Física.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, C. **Educação Física e Didática**. São Paulo: Vozes, 2010.

CANDAU, V. M. (org.) **Didática em questão**. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 20ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2004.

KUNZ, E. **Didática da educação física**. Ijuí/RS: Unijuí, 2004.

GESTÃO E PROJETOS EDUCACIONAIS - Ementa: Estudo da gestão escolar, numa visão democrática, dando ênfase ao projeto político pedagógico e a organização administrativa da escola, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular e análise das Reformas Curriculares da Educação Brasileira.

Bibliografia Básica:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: Educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

MUNHOZ, C. E.; SANTOS, L. D. (orgs.). **Gestão Educacional**: comportamentos e estratégias. São Paulo: Baraúna, 2014.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

HABILIDADES MOTORAS BÁSICAS DOS ESPORTES - Ementa: Compreensão das características, classificação e princípios que orientam a aquisição de habilidades motoras no processo ensino – aprendizagem dos esportes. Aplicação prática desses conceitos. Estudo conceitual sobre o esporte. Compreensão da natureza interdisciplinar das manifestações esportivas.

PCC: 20h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

KROGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MITRA, G.; MOGOS, A. **O desenvolvimento das qualidades motoras no jovem atleta**. 2ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

PAUER, T. **O desenvolvimento motor em jovens atletas de alto nível**. São Paulo: House Lobmaier, 2005.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - Ementa: Estudo histórico da Educação Física enquanto fenômeno cultural de expressão da sociedade, bem como o estudo da gênese e do desenvolvimento do esporte. Epistemologia da Educação Física na história. Reflexão crítica desses fenômenos a partir das concepções, características e influências socioeconômicas, políticas e educacionais.

Bibliografia Básica:

HEROLD JR., C. **A Educação Física na história do pensamento educacional**: apontamentos. Guarapuava: Unicentro, 2008.

NEGRÃO, R. F. **Origem temporal da expressão "Educação Física" e sua trajetória histórica**: uma contribuição. São Paulo: Plêiade, 2008.

SOARES, C. L. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

Complementar:

CATELANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 13ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

SOARES, C. L. (org.) **Corpo e História**. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: O homem, visão histórica e filosófica. Fundamentos Filosóficos da Educação. Principais correntes do pensamento filosófico relacionados às tendências pedagógicas. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. A formação do educador e a Práxis educativa contemporânea.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofia da Educação**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2001.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Filosofia e história da educação brasileira**: da colônia ao governo Lula. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil**. 39ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES - Ementa: Análise das metodologias de ensino a partir das diferentes tendências pedagógicas da Educação Física. Estudo das adaptações destas práticas às condições de atividades escolares visando o processo ensino-aprendizagem e a vivência das modalidades esportivas individuais como o Atletismo e os Esportes de Raquetes.

PCC: 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

KUNZ, E. **Didática da educação física**. Ijuí/RS: Unijuí, 2004.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo**: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BALBINOTTI C.; BERLEZE A. **O ensino do tênis**: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - Ementa: A compreensão das manifestações rítmicas e expressivas como experiências corporais-artístico-culturais. O estudo da gênese e do desenvolvimento das distintas manifestações rítmicas e expressivas até a atualidade. O conceito de ritmo e suas relações com a gestualidade e a Educação Física.

PCC: 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento:** teoria e prática. 5ª ed. São Paulo: Phorte, 2013.

GARCIA, A.; HAAS, A. N. **Ritmo e dança.** 2ª ed. Canoas: Ulbra, 2008.

LABAN, R. **Domínio do Movimento.** São Paulo: Summus, 1989.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS GÍMNICAS - Ementa: Introdução ao universo gímico, sua gênese e desenvolvimento até a atualidade. Compreensão conceitual das diversas manifestações gímicas como um fenômeno sociocultural. Análise das metodologias de ensino da Ginástica a partir das diferentes tendências pedagógicas da Educação Física.

PCC: 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em Ginástica.** 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012.

GAIO, R. et al. **Ginástica e dança:** no ritmo da escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

TOLEDO, E. (org.); SILVA, P. C. C. (org.). **Democratizando o ensino da Ginástica:** estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais. Várzea Paulista: Fontoura, 2013.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS ESPORTIVAS - Ementa – Conhecimento, análise e aplicação das Metodologias e Práticas de Ensino utilizadas no processo de ensino-aprendizagem-treinamento de modalidades esportivas coletivas. Estudo da importância sociocultural dos esportes coletivos.

PCC 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios.

Bibliografia Básica:

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal I:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal II:** da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

NISTA-PICCOLO, V.; TOLEDO, E. **Abordagens pedagógicas do esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. São Paulo: Papirus, 2014.

METODOLOGIA CIENTÍFICA E BIOESTATÍSTICA - Ementa: Introdução à metodologia da pesquisa científica e análise de dados por meio da bioestatística. Compreensão da metodologia científica como ferramenta essencial para o estudo, aprimoramento e difusão do conhecimento adquirido ao longo do processo de formação acadêmica. Estudo dos princípios básicos da Estatística Descritiva e Correlacional aplicados à Educação Física.

Bibliografia Básica:

GÓMES, Á. I. P. **Educação na era digital:** a escola educativa. Trad. Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

MATTOS, M. G.; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física construindo seu trabalho acadêmico:** monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 12ª ed. 2006.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

VALENTE, J. A e Almeida M. E. B. **Formação de educadores à distância e integração de mídias.** São Paulo: Avercamp, 2007.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA - Ementa: Contextualização da trajetória da Ginástica no Brasil e no mundo, a partir das diversas formas de expressão gímica, da participação ao esporte. Discussão sobre temas contemporâneos da Ginástica. Didática e bases pedagógicas das diferentes manifestações gímicas.

PCC: 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar.** 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

GONZALEZ ALONSO, H. A. **Pedagogia da Ginástica Rítmica:** teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2011.

LEITE, E. A.; RODRIGUES, J. L.; ARAÚJO, P. F. **Ginástica Rítmica adaptada no Brasil:** trajetória e contribuições. São Paulo: Phorte, 2013.

METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS - Ementa: Apresentação, discussão e identificação das artes marciais, lutas e esportes de combate como manifestação da cultura corporal e esportiva no contexto histórico da Educação Física. Estudo e vivência dos gestos técnicos das manifestações das artes marciais/lutas. Promoção de competências voltadas à prática da docência no ambiente escolar.

PCC: 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GOODMAN, F. **Manual prático de artes marciais.** Trad. Conceição Anacleto. Lisboa: Estampa, 2000.

KISHIKAWA, J. **Shinhagakure**: pensamento de um samurai moderno. São Paulo: Conrad, 2004.

MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - Ementa: Teorias da avaliação cineantropométricas e dos métodos aplicados à Educação Física, esporte e lazer. Aplicação de técnicas e instrumentos para verificação da aptidão motora e física. Compreensão e análise dos processos adaptativos da espécie antro-po-bio-cultural.

PCC: 30h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo.

Bibliografia Básica:

GUEDES, D. P. **Manual Prático para Avaliação em Educação Física**. São Paulo: 2006.

HEYWARD, V. H. **Avaliação da Composição Corporal Aplicada**. São Paulo: Phorte, 2000.

MARINS, J. B. **Avaliação & Prescrição de Atividade Física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

NEUROANATOMIA - Ementa: composição morfológica dos sistemas nervoso e locomotor, sua constituição e forma através da compreensão dos tecidos, órgãos, estruturas e formas.

Bibliografia Básica:

D'ANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Básica dos sistemas orgânicos**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA - Ementa: Introdução à nutrição para a atividade física e o esporte, substratos energéticos utilizados na atividade física, nutrientes, seu conceito e relação com a prática de atividade física, noções de manipulação da dieta na prática da atividade física inclusive nas enfermidades crônicas e o papel dos recursos ergogênicos.

Bibliografia Básica:

HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. **Nutrição esportiva**: uma visão prática. 2ª ed. ver. e ampl. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

BACURAU, R. F.; NAVARRO, F.; ROSA, L. F. B. P. C.; AOKI, M. S. **Nutrição e suplementação esportiva**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

BIESEK, S.; ALVES, L. A.; GUERRA, I. **Estratégias de nutrição e suplementação no esporte**. São Paulo: Manole, 2005.

O JOGO, O LÚDICO E A EDUCAÇÃO - Ementa: A escola como espaço de formação comprometida com a emancipação humana. O lazer e o ludicidade como elementos revolucionários no contexto da escola. Fundamentos do planejamento didático aplicado à Educação Física escolar. Relações entre o projeto político-pedagógico, o planejamento didático e os elementos da cultura lúdica e do lazer. Planejamento e intervenção didática a partir dos pressupostos das principais abordagens pedagógicas da Educação Física escolar.

PCC 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Humanização**. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2001.

PEDAGOGIA DA NATAÇÃO - Ementa: Conceito e definição de nadar e natação. Fundamentos da pedagogia da natação. O processo de ensino-aprendizagem na concepção prática. Construção, desenvolvimento e planejamento das aulas de natação na perspectiva desenvolvimentista e estatista.

PCC: 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

BRITO, C. A. F. **Natação** - Teoria Gestáltica: uma nova concepção pedagógica. São Paulo: Phorte, 2008.

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

PALMER, M. L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

PEDAGOGIA DA RECREAÇÃO - Ementa: Histórico, conceitos e classificação da pedagogia da recreação. Compreensão das atividades lúdicas, do brinquedo, circuitos, gincanas e jogos. Função, aplicação e desenvolvimento da recreação. Aspectos sociais, educacionais e lúdicos da recreação e do Lazer na sociedade contemporânea. Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer na Educação Física.

PCC: 20h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**. 5ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Lúdico, educação e educação física**. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

THIESSEN, M. L.; BEAL, A. R. **Pré-escola**: tempo de educar. Brasília: Ática, 2000

PEDAGOGIA DOS ESPORTES - Ementa: Estudo conceitual sobre as modalidades esportivas coletivas. A distinção de esporte e jogo. Aprendizado de técnicas, táticas e regras básicas das modalidades esportivas coletivas. Conhecimento e vivência do processo de ensino-aprendizagem-treinamento das modalidades esportivas coletivas. Desenvolvimento de competências direcionadas à prática da docência.

PCC: 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

DE ROSE JÚNIOR, D. (org.) **modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contexto e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DA SILVA L. R. R. **Desempenho esportivo**: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2006.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO - Ementa: Estudo sobre a gênese do Estado moderno e de sua intervenção na sociedade através das políticas de educação. Compreensão histórica e análise crítica da legislação referente à educação formal brasileira. Análise do papel do Estado enquanto sujeito do processo de elaboração, implementação e avaliação das políticas de educação. Compreensão e análise do papel da Educação Física no contexto da legislação educacional.

Bibliografia Básica:

BEHRING, E. R., BOSCHETT, I. **Política social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 23 abr. 2017.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais**. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CATELANI FILHO, L. **Política educacional e educação física**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

OLIVEIRA, R. P.; ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, jan/fev/mar/abr 2005, n. 28.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER - Ementa: Estudo sobre relação entre o Estado e a Educação Física. Análise sobre as possibilidades de entendimento das manifestações culturais da Educação Física como direitos sociais. Compreensão fenomenológica e histórica, e análise crítica da legislação referente às políticas públicas de Educação Física em suas manifestações de esporte, lazer e saúde.

Bibliografia Básica:

BEHRING, E. R., BOSCHETT, I. **Política social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Org.). **Dicionário crítico de educação física**. 3ª ed. rev. e ampl. Ijuí: Unijuí, 2014.

CATELANI FILHO, L. O estado brasileiro e os direitos sociais: o esporte. In: GARCIA, C. C.; HÚNGARO, E. M.; DAMASCENO, L. G. (Org.). **Estado, política e emancipação humana: lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais**. Santo André/SP: Alpharrabio, 2008.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.

PRÁTICAS CORPORAIS CONTEMPORÂNEAS - Ementa: Estudo das relações entre a sociedade contemporânea, as diferentes práticas, esportes e atividades alternativas como um fenômeno socioeconômico. As atividades circenses em diferentes contextos: educativo, profissional, social e recreativo.

PCC 40h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, L. A. **Atividades e Esportes de Aventura para profissionais de Educação Física**. São Paulo: Phorte, 2013.

UVINHA, R. R. **Juventude, lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

BORTOLETO, M. A. C. **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Jundiaí: Fontoura, 2008.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - Ementa: Concepções teórico-metodológicas presentes na Educação Física escolar. Influências na formação e atuação docente e na elaboração das políticas públicas para a área. Aplicação pedagógica dos conteúdos trabalhados nas disciplinas específicas de educação física escolar.

PCC 60h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem / **Trabalhos por projetos** – elaboração de um projeto a partir de um tema para aplicação/ação prática e posterior avaliação do processo.

Bibliografia Básica:

GRABER, K. C.; WOODS, A. M. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. **Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. São Paulo: Papirus, 2010.

SALES, R. M. **Teoria e Prática da Educação Física Escolar**. São Paulo: Ícone, 2010.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Ementa: Elaboração e aplicação de atividades didático pedagógicas no ensino da Educação Física Escolar na educação infantil e no ensino fundamental (1º ao 5º anos). Saberes profissionais de professores da área e sua atuação nestes níveis de ensino com os estudantes da graduação.

PCC 60h - Oficinas de docência – preparação de um plano de aula ou sequências didáticas, escolha da metodologia a ser adotada, aplicação prática num contexto escolar, avaliação do processo / **Estudos dirigidos** – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos / **Elaboração e análise de material didático** – mediante determinada situação educacional, elaborar materiais que possam subsidiar instrumentalmente a prática pedagógica; elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação para verificação do processo de ensino-aprendizagem / **Trabalhos por projetos** – elaboração de um projeto a partir de um tema para aplicação/ação prática e posterior avaliação do processo.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais.** Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 4, de 13 de jul. 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 824.

_____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 5, de 17 dez. 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18.

_____. Resolução MEC/CNE/CEB nº 7, de 14 dez. 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 34.

_____. Resolução MEC/FNDE/CD nº 10, de 18 abr. 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 1.

DIECKERT, J. **Ensinar e Aprender na Educação Física.** Curitiba: Editora ao Livro Técnico, 2007.

PICCOLO, V. L. N. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012.

PROJETOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - Ementa: Estudo da organização curricular por projetos. Diretrizes Curriculares Nacionais. Parâmetros Curriculares Nacionais. Análise das Reformas Curriculares da Educação Brasileira.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, P.; SOARES, A.; TONETTI, C. Importância e perspectivas da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas no ensino superior em Educação Física. <http://www.efdeportes.com/> **Revista Digital - Buenos Aires** - Año 12 - Nº 115 - Diciembre de 2007.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Trad. Daniel Bueno. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do Currículo por projetos.** 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

PROJETOS DE AÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - Ementa: Estruturação de uma metodologia baseada em projetos pedagógicos como ferramenta para a promoção de ações interdisciplinares na escola. Desenvolvimento do estudo e da pesquisa na área da Educação Física, assim como a produção e apresentação de trabalho de aprofundamento na área temática estudada, na forma de Projetos de Ação. Visa dar suporte para a elaboração das etapas de construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, Projetos, Tecnologia e Conhecimento.** São Paulo: PROEM, 2001.

Manual de Normas de Produção Acadêmica. Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, 2008.

MATTOS, M. G.; ROSSETTO JR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física - construindo seu trabalho acadêmico:** monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos Projetos: Etapas, papéis e atores.** 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos Projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 27ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PRODUÇÃO TEXTUAL - Ementa: A disciplina aborda o desenvolvimento do estudo e da pesquisa em áreas temáticas da Educação Física, assim como a produção e apresentação de trabalho de aprofundamento na área temática estudada. Visa à elaboração das etapas de construção do trabalho de conclusão de curso (TCC). Abordagem interdisciplinar, propondo-se o tratamento das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo formal e não formal.

Bibliografia Básica:

CAIAFA, M. U. **Tecnologias da Educação:** ensinando e aprendendo com as TIC's: Guia do cursista. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria da Educação a Distância. 2008.

COLELLO, S. M. G. A escola e a produção textual: práticas integrativas e tecnológicas. São Paulo: Summus, 2017.

FIORIN, J. L. **Para entender o texto:** leitura e redação. 18ª ed. São Paulo: Ática, 2009.

GÓMES, Á. I. P. **Educação na era digital:** a escola educativa. Trad. Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

MARTINO, A. **Português esquematizado:** gramática e interpretação de textos. São Paulo: Saraiva, 2011.

MORAN, J. M.; MASETO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 12ª ed. 2006.

VALENTE, J. A.; Almeida M. E. B. **Formação de educadores à distância e integração de mídias.** São Paulo: Avercamp, 2007.

PSICOLOGIA - Ementa: Introdução ao estudo da Psicologia e aos seus pressupostos epistemológicos. Contribuições da psicologia para a construção do conhecimento e para a compreensão dos aspectos afetivos, cognitivos e sociais nos processos educacionais formais, não formais e de saúde-doença. Teorias psicológicas e suas relações com a saúde integral dos sujeitos visando uma maior compreensão das dimensões biopsicossociais do desenvolvimento e do comportamento humano.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de Psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da Personalidade.** São Paulo: Harbra, 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2012.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: A Psicologia da Educação e suas contribuições à Educação Física. Perspectivas construtivistas nas relações escolares. Piaget, Vygotsky e Wallon. Visão psicanalítica das relações afetivas em sala de aula. Teorias interacionistas, aspectos e questões do processo ensino-aprendizagem que envolva a prática do profissional de Educação Física.

Bibliografia Básica:

GALVÃO, I. **Henry Wallon uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 23.ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 24. Ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PLACCO, V. M. N. **Psicologia e educação:** revendo contribuições. São Paulo: EDUC, 2000.

PSICOMOTRICIDADE - Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da psicomotricidade, evolução histórica e conceituação. Observação do desenvolvimento psicomotor e as abordagens teórico-práticas de aplicação. Diferentes abordagens contemporâneas sobre o trabalho em psicomotricidade. Discussão de temas contemporâneos sobre o corpo, corporeidade, intervenção psicomotora.

PCC: 30h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

FALKENBACH, A. P. **Crianças com crianças na psicomotricidade relacional.** Lajeado: Univates, 2005.

FONSECA, V. **Psicomotricidade:** filogênese, ontogênese e retro gênese. 2ª ed. Porto alegre: Artmed, 1998.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. Tradução de Denise Regina Sales. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora:** psicocinética na idade escolar. 2ª ed. Porto alegre: Artmed, 1988.

SOCORROS DE URGÊNCIA - Ementa: Atendimento imediato e temporário de uma vítima. Noções de uma assistência sistematizada e que atenda aos preceitos éticos, legais e de humanísticos da profissão. Ações preventivas de acidentes e noções gerais de técnicas de primeiros socorros.

PCC: 10h - Estudos dirigidos – apresentação de uma situação no contexto escolar, identificação de problemáticas, proposta de intervenção a partir de subsídios teóricos.

Bibliografia Básica:

BERGERON, J. D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros.** São Paulo: Atheneu, 1999.

FALCÃO, L. F. R. **Primeiros Socorros.** São Paulo: Martinari, 2010.

HAFEN, B. Q. **Guia de Primeiros Socorros para Estudantes.** São Paulo: Manole, 2002.

TENDÊNCIAS E TEORIAS NA EDUCAÇÃO - Ementa: As teorias educacionais refletem uma tendência de pensamento que orientam a educação tanto no aspecto de compreensão dos processos de aprendizagem (o como aprender), quanto na forma de teorias de ensino que balizam o como ensinar.

Bibliografia Básica:

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas.** 8ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Filosofia e história da educação brasileira:** da colônia ao governo Lula. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira.** Campinas: Autores Associados, 2008.